

GUIA PRÁTICO DE MICROBIOLOGIA: CIÊNCIA DESCOMPLICADA E ACESSÍVEL

ANA LAURA MENDES BRUSAMARELLO¹; NATÁLIA LINK BAHR²; ANA CAROLINA ROSA FERREIRA³; MARCELO ANTÔNIO SARTURI⁴; VITORIA HAMMES MEDEIROS⁵;

PATRICIA DA SILVA NASCENTE⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – brusamarello.ana@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – nlinkbahr@gmail.com

³ Universidade federal de Pelotas – anacarol.r.ferreira@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – marcelo.antonio.sarturi@hotmail.com ⁵Universidade Federal de Pelotas – vitoriahammesmedeiros@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – pattsn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de ensino Guia Prático de Microbiologia é idealizado como ferramenta de estudo para alunos universitários que cursem a disciplina de Microbiologia e Imunologia para a Odontologia ou busquem um entendimento estendido dessa área para ser aplicado no decorrer de sua formação acadêmica. Em somatório a isso, pretende-se com o projeto agregar ciência ao dia a dia dos usuários das redes sociais que não estão inseridos no meio acadêmico, de modo que esses dois objetivos do Guia Prático de Microbiologia caminhem juntos para permear as publicações nos perfis em mídia social.

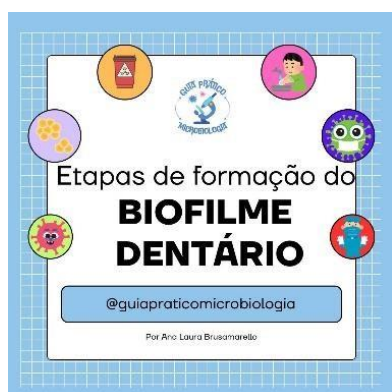
Isso porque, pensando nas dinâmicas da sociedade contemporânea, acreditase que o meio online é o melhor ambiente para disseminar informações que agreguem conhecimento ao público – sendo o enfoque do projeto a ciência microbiológica (BACICH; MORAN, 2018). A julgar pela relevância que essa temática desempenha na vida do ser humano, trazê-la de forma informal e descomplicada para os seguidores é entendido como um dos deveres do Guia Prático de Microbiologia, no intuito de contemplar tanto os estudantes universitários que busquem o perfil como meio de estudo quanto o público geral que o utiliza como forma de enriquecer seus conhecimentos científicos (RODRIGUES et al., 2023).

Dessa forma, delimitando esses objetivos para o projeto, surge o Guia Prático de Microbiologia que, enquanto perfil em redes sociais, atualmente acompanhado por alunos de odontologia dentro e fora da UFPEL, alunos de outros cursos, principalmente da área da saúde, e público desvinculado da vida acadêmica, publica diariamente conteúdos que inserem seus seguidores no conhecimento microbiológico descomplicado e atualizado.

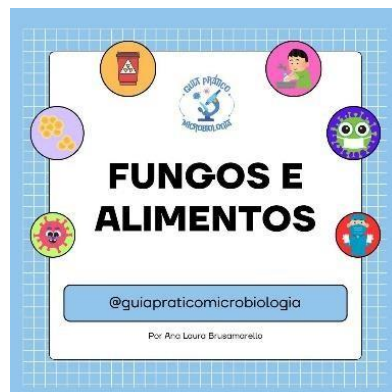
2. ATIVIDADES REALIZADAS

A ação principal do projeto se refere a postagens diárias no Instagram, relacionadas ao conteúdo do cronograma da disciplina de Microbiologia e Imunologia para a Odontologia, incluindo temas gerais envolvendo a área da saúde.

Para a criação e desenvolvimento das publicações no Instagram, são buscados formatos diferentes de apresentação do conteúdo, variando entre vídeos que retratem uma parte prática e *posts* de cunho mais teórico, além de variar o enfoque das publicações, que tratam de fungos, bactérias e vírus – principalmente – aplicados à área médica ou odontológica e também em contextos cotidianos. Além disso, periodicamente são revisadas, no formato de *story*, algumas temáticas publicadas previamente no perfil do Guia Prático de Microbiologia.



A



B

Figura 1: A - Exemplo de postagem voltada para a área odontológica; B - Exemplo de postagem sobre contextualização cotidiana dos microrganismos.

Para compreender a evolução e o reconhecimento do perfil do Instagram, é importante que sejam analisados os dados numéricos de alcance do perfil para entender o quanto estão sendo consumidos os conteúdos publicados e em quais pontos pode-se corrigir e melhorar a elaboração deles. Dessa forma, o intuito deste trabalho foi de agrupar esses números – através da ferramenta “*insights*” do Instagram –, desenvolver uma interpretação crítica e entender como eles se traduzem em termos de *feedback* para elaboração das publicações.

Para tanto, foi analisada uma sequência de 26 *posts* publicados entre 1 de julho de 2025 e 1 de agosto de 2025, que incluíam vídeos e carrosséis postados no *feed* do perfil do Instagram do Guia Prático de Microbiologia. Analisando os dados de “visualização”, foi obtida uma média de 484,23 visualizações por postagem, sendo que a que mais recebeu visualização foi sobre Película Adquirida, com 759 visualizações, a segunda mais visualizada foi um vídeo sobre a participação do Guia Prático na Fenadoce, com 675 visualizações, e, em sequência, a terceira mais vista foi uma publicação que compara Bactérias anaeróbicas e microaerofílicas, com 651.

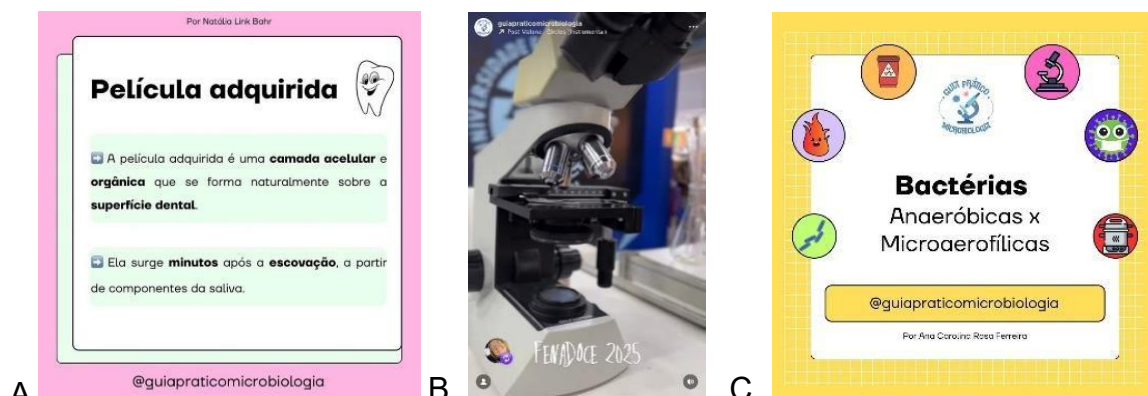


Figura 2: A – Capa da postagem com mais visualizações no período analisado; B – Capa da segunda postagem com mais visualizações no período analisado; C – Capa da terceira postagem com mais visualizações no período analisado.



Gráfico 1: Número de visualizações por postagem, identificadas pelo dia em que foram adicionadas ao *feed* do Guia Prático de Microbiologia no Instagram.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando esses números e a dedicação dos alunos e professora responsável que compõe o projeto, conclui-se que se tem obtido sucesso com o que se objetiva com o Projeto Guia Prático de Microbiologia. Observa-se que o público-alvo do Guia Prático de Microbiologia se completa com seguidores da área acadêmica da Universidade e de outras entidades, mas também da comunidade em geral.

Por essas razões, o objetivo do Guia Prático de levar ciência para a rotina dos seguidores, de forma leve e descomplicada, é alcançado com o passar dos dias,

pois quanto mais conteúdos são publicados, mais indivíduos têm acesso à informação atualizada e com boas referências científicas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, C. P.; PEDRO, A. N.; ARAÚJO, B. N.; SOUSA, F. B.; COUTINHO, T. J. D. Instagram como estratégia avaliativa em microbiologia. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, Frederico Westphalen, v.13, n.2, p.231-242, 2023.

PEREIRA, D. A.; SILVA, J. R.; OLIVEIRA, M. F.; SANTOS, L. G. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Curitiba, v.12, n.3, p.45-58, 2019.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.